



Residência em Campinas

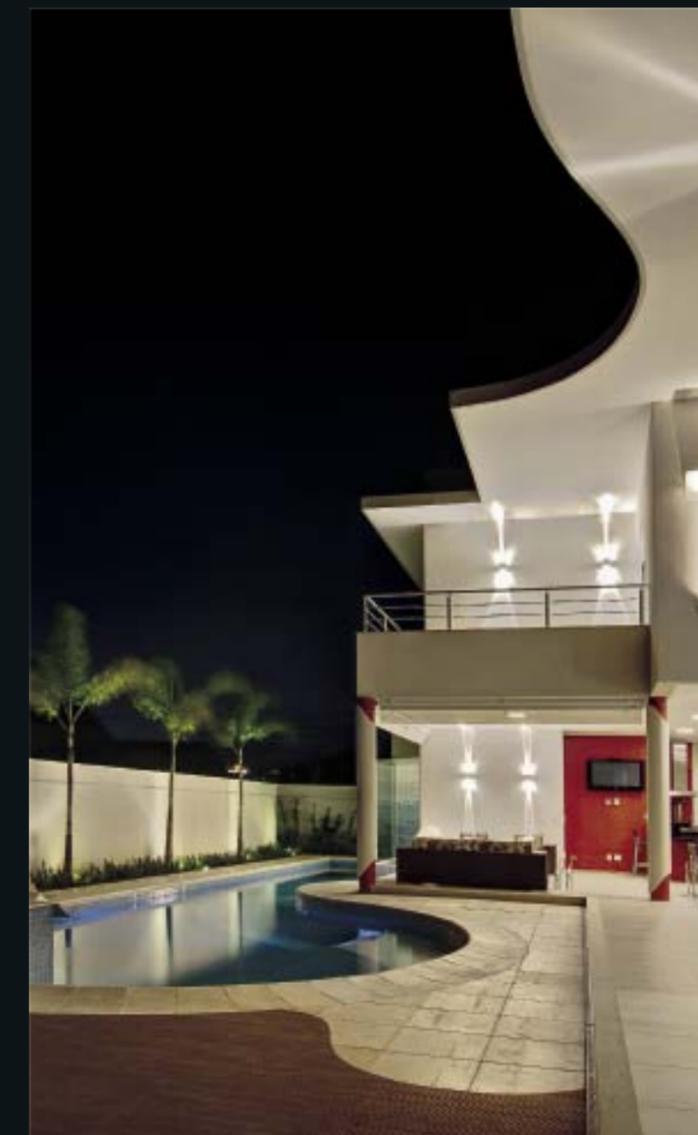
Por Erlei Gobi
Fotos: Gilberto Campos

Desenhos de luz destacam
arquitetura diferenciada

Iluminação destaca e complementa a obra com alguns desenhos na parede e no forro da laje, que possui formato sinuoso.

LOCALIZADA NO ALPHAVILLE CAMPINAS, CONDOMÍNIO DE LUXO DA cidade de Campinas (SP), esta casa de 550 metros quadrados foi projetada pelo arquiteto Dreison Santini, que tem como característica “brincar” com as formas para criar ambientes contemporâneos e despojados. A casa possui pé-direito duplo, espaços amplos e arejados, grandes paredes de vidro, além de colunas e teto com linhas e desenhos diferenciados. “O cliente queria uma trabalho único e, como sempre trato a arquitetura como uma obra de arte, aceitei o desafio. Esta casa é uma manifestação da arte, com formas que complementam o desenho da arquitetura e acabamento muito clean”, afirmou o arquiteto.

O projeto de iluminação, finalizado em junho de 2011, foi realizado pelo lighting designer Felipe Abujamra, titular do escritório A&R Light, e pensado para valorizar a arquitetura diferenciada. “A iluminação destaca e complementa a obra com alguns desenhos na parede e no forro da laje, que possui formato sinuoso”, disse Dreison Santini.





Fachadas frontais e laterais receberam arandelas com lâmpadas halopin de 60W e lente convexa jogando luz para cima e para baixo, para destaque.

ângulo de inclinação, criam um desenho de luz no teto e no piso. As paredes do espaço gourmet e da varanda do andar superior também receberam as mesmas soluções, porém, o facho superior da arandela foi fechado para criar um efeito distinto. “Como o pé-direito é muito alto, não coloquei luminárias no teto pela dificuldade de manutenção. Esse projeto visa marcar os desenhos de luz e não somente iluminar os ambientes. Criei fachos nas paredes e no teto para que ele parecesse flutuar. A casa inteira é branca, o que gera uma reflexão muito interessante”, ressaltou o lighting designer.

As fachadas frontais e laterais também receberam as mesmas arandelas, com facho fechado pra cima e aberto para baixo, margeando as janelas e destacando a porta principal de seis metros de altura. Na garagem, optou-se por embutidos de solo com LEDs de 3W cada, para

iluminar a parede do fundo; embutidos de teto com halógenas de 60W ressaltam os carros. Os pilares com formas sinuosas foram iluminados com embutidos de solo com lâmpadas AR 70/8° de 50W. “As arandelas das fachadas iluminam, principalmente, a laje da casa, evidenciando-a com alguns fachos de luz que imitam os desenhos dos pilares”, disse Abujamra.

Área interna

Na parte interior da casa, manteve-se o conceito de não mostrar a fonte de luz. Para isso, o lighting designer iluminou as periferias dos ambientes de forma que as pessoas que entrassem na casa observassem somente o forro limpo e as paredes refletindo luz. Nos corredores do piso térreo e do andar superior, Abujamra desenhou um rasgo quadrado no gesso de 20cm x 20cm e instalou incandescen-

Sanca equipada com T5 de 28W a 3000K destaca a mesa de jantar enquanto rasgos no gesso, com incandescentes de 60W de bulbo cerâmico, iluminam os corredores.

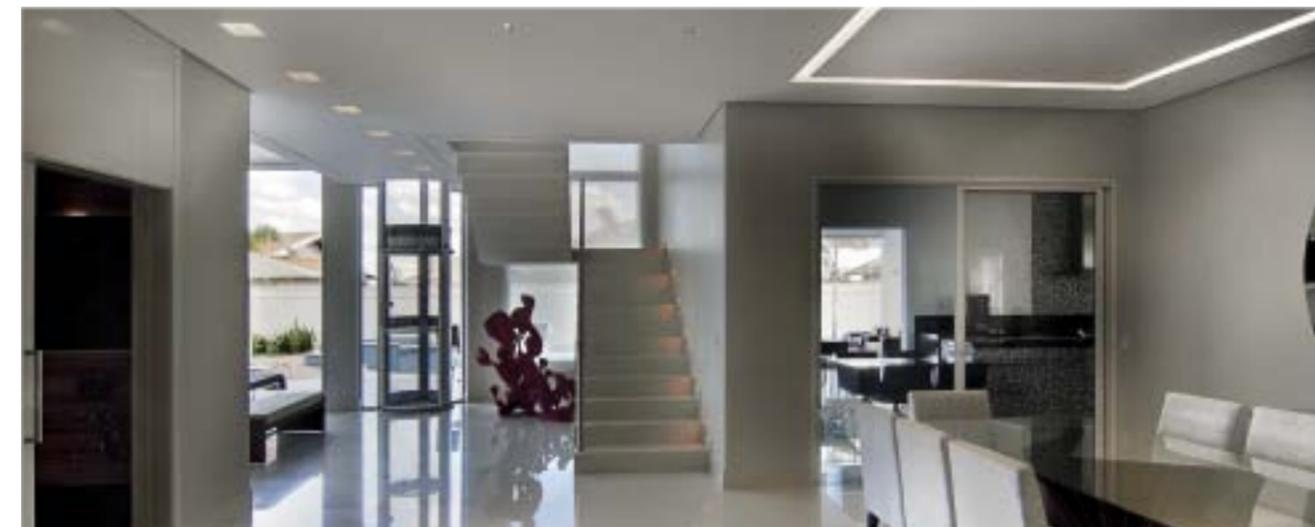
“Como a casa possui muitos detalhes, o segredo foi utilizar luminárias discretas com o objetivo de iluminar somente os detalhes arquitetônicos e deixar a fonte de luz invisível, caso contrário, teríamos que desenhar as luminárias para combinar com a casa”, completou o lighting designer.

Fachadas

Na fachada traseira, o lighting designer utilizou soluções para formar desenhos de luz nas paredes e no teto. Em uma das paredes laterais, foram instalados três projetores com lâmpadas AR 111 de 50W/4° jogando luz

nos três rebatedores metálicos pintados de branco. “Quanto mais concentrado é o facho da lâmpada, maior a intensidade luminosa e, conseqüentemente, o retorno de luz. Esse facho na parede fica decorativo e cria uma luz difusa”, explicou Abujamra. Para a iluminação da piscina, o lighting designer optou por embutidos subaquáticos de LEDs de 3W de potência, enquanto as palmeiras presentes no jardim foram destacadas por embutidos de solo com LEDs de 3W.

Arandelas com lâmpadas halopin de 60W, com lente convexa jogando luz para cima e para baixo, foram instaladas ao lado do elevador em duas colunas que, por possuírem





tes de 60W com bulbo cerâmico. Os mesmos quadrados foram utilizados na cozinha e na área gourmet, porém, com fluorescentes compactas de 26W a 3000K e fechamento em vidro para evitar a entrada de insetos e sujeira.

Em cima da mesa de jantar, o lighting designer projetou no teto uma grande sanca equipada com fluorescentes tubulares T5 de 28W a 3000K. A mesma solução pode ser encontrada no home theater, que ainda possui dois embutidos de teto com AR 70 de 50W/8°, uma fita de LED por trás do painel preto que sai da parede e duas arandelas decorativas. Para a escada de acesso ao piso superior optou-se por balizadores com LEDs de 3W instalados na parede. Já no segundo andar, o lighting designer especificou embutidos de LED no teto, em cima da escada, para aumentar a luminosidade do espaço. “A execução da obra demorou dois anos, pois foi tudo muito complexo. A casa foi sendo criada juntamente com o projeto de iluminação”, finalizou Abujamra. ◀

Home theater recebeu sanca com T5 de 28W a 3000K, além de uma fita de LED por trás do painel preto que sai da parede e duas arandelas decorativas.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Felipe Abujamra / A&R Light

Projeto arquitetônico:
Dreison Santini

Luminárias:
Ledplus e Lumini

LEDs:
Sibrape e Ledplus

LED subaquático:
Sibrape

Lâmpadas:
Osram

Reatores:
Philips